



# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 2024**

**21 de dezembro de 2023**

## SUMÁRIO

1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA.....	3
1.1. Identificação Geral .....	3
1.2. Interesse Público .....	4
1.3. Plano de Metas .....	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	6
2.1. Apoio Financeiro.....	7
2.1.1 Crédito .....	7
2.1.2. Fundos de Investimento em Participações .....	8
2.1.4. Fundos Garantidores .....	8
2.2. Fundos de Fomento.....	8
2.3. Prestação de Serviço de fomento .....	9
3. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS .....	9
3.1. Estrutura Organizacional .....	9
3.2. Monitoramento .....	10
3.3. Controles Internos .....	10
3.4. Compliance .....	10
3.5. Declaração de apetite por risco .....	10
3.6. Políticas de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Gestão de Capital.....	10
3.5. Gerenciamento de Capital e Limites Operacionais .....	11
4. PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	11
4.1. Projeção Econômica .....	11
4.2. Projeção Financeira .....	12
5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	13
5.1 Estrutura de Governança.....	13
5.2 Descrição da Composição da Administração .....	14
5.2.1. Conselho de Administração - CONAD.....	14
5.2.2. Diretoria Colegiada .....	14
5.3 Política de Remuneração.....	15

## 1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: BANDES

Em conformidade com a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, incisos I, III e VIII, e o art. 27, inciso III, do Estatuto Social do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A – BANDES, foi elaborada a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança, subscrita pelos membros do Conselho de Administração.

### 1.1. Identificação Geral

- Sociedade de economia mista de capital fechado, parte integrante da administração indireta do Estado do Espírito Santo.
- CNPJ/MF: 28.145.829.0001/00.
- Sede: Vitória/ES
- Setor de atuação: financeiro.
- O capital social é de R\$ 439.371.125,06, dividido em ações ordinárias e preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, distribuídas conforme a tabela 1.

**Tabela 1: Composição societária do BANDES em 30.11.2023**

AÇÕES/ACIONISTAS	Capital Social	Composição Total %
<b>AÇÕES ORDINÁRIAS</b>	<b>R\$ 293.432.446,36</b>	<b>66,78</b>
- Governo do Estado do Espírito Santo	R\$ 293.406.594,64	66,78
- Acionistas Minoritários (PF e PJ)	R\$ 25.851,72	0,01
<b>AÇÕES PREFERENCIAIS</b>	<b>R\$ 145.938.678,70</b>	<b>33,22</b>
<b>Total classe "A"</b>	<b>R\$ 49.324.731,00</b>	<b>11,23</b>
- Governo do Estado do Espírito Santo	R\$ 48.743.533,58	11,09
- Acionistas Minoritários (PF e PJ)	R\$ 581.197,42	0,13
<b>Total classe "B"</b>	<b>R\$ 96.613.947,70</b>	<b>21,99</b>
- Governo do Estado do Espírito Santo	R\$ 45.227.430,00	10,29
- Acionistas minoritários (P.F. e P.J.)	R\$ 51.386.517,70	11,70
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 439.371.125,06</b>	<b>100,00</b>

Fonte: GECON/BANDES.

- Auditoria independente: Audimec - Auditores Independentes S/S  
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2615, 15º andar, Espinheiro, Recife-PE – CEP: 50.050-290  
[audimec@audimec.com.br](mailto:audimec@audimec.com.br) - (81) 3338.3525

## **1.2. Interesse Público**

O BANDES foi criado pela Lei Estadual nº 2.279, de 01 de fevereiro de 1967.

O objeto de sua criação é a promoção do desenvolvimento econômico no Estado do Espírito Santo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 394, de 3 de novembro de 1976, do Banco Central do Brasil, substituída pela Resolução CMN nº 5047 de 25/11/2022, incluída a administração, na forma do seu Estatuto Social, dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado (Fundos de Desenvolvimento).

No Plano Estratégico 2024-2028, o BANDES reafirma seu compromisso com a promoção do suprimento oportuno e adequado dos recursos necessários ao financiamento, a médio e longo prazos, de programas e projetos que visem promover o desenvolvimento econômico e sustentável do ES, de acordo com as diretrizes e prioridades do governo, com foco em projetos que gerem aumento de empregos e renda e competitividade sustentável da economia, destacando-se:

- a)** apoio a empresas de micro, pequeno e médio porte (MPMEs);
- b)** o apoio à inovação;
- c)** apoio financeiro com investimento em negócios com potencial de crescimento, por meio de soluções estruturadas como Fundos de Investimentos em Participações - FIPs;
- d)** apoio financeiro para projetos estratégicos, na modalidade de subscrição de debêntures não conversíveis em ações, com recursos do Fundo Soberano do estado do Espírito Santo;
- e)** atração de negócios para o Espírito Santo;
- f)** estruturação de parcerias e concessões públicas no âmbito estadual e assessoria na elaboração de projetos nos municípios;
- g)** financiamento a municípios;
- h)** fomento à eficiência energética e à utilização de fontes alternativas aos combustíveis fósseis;
- i)** apoio ao fortalecimento do turismo, agroturismo e ecoturismo, observando as potencialidades regionais;
- j)** apoio às empresas controladas por mulheres;
- l)** apoio à indústria 4.0;

- m)** estruturação de captações de recursos no mercado financeiro, doméstico e internacional, visando composição de funding com a finalidade de realizar operações de crédito para MPMEs capixabas e para municípios do Espírito Santo;
- n)** investimentos em comunicação e banda larga;
- o)** apoio aos investimentos, urbanos e rurais que tenham como objetivo a agregação de valor à produção, o adensamento das cadeias produtivas e a diversificação econômica;
- p)** ampliação da capacidade competitiva das empresas por meio de ações diversificadas de fomento às pequenas e às médias empresas;
- p)** apoio a investimentos e programas que tenham como objetivo preservar os recursos naturais;
- q)** apoio a programas e investimentos que tenham como objetivo o desenvolvimento de ações com base no conceito de cidades inteligentes.

### 1.3. Plano de Metas

Em cumprimento ao estabelecido na Lei Federal 13.303/2016 e alinhado ao seu Plano Estratégico, os indicadores de desempenho propostos para 2024 estão representados no quadro abaixo.

**Quadro 1: Plano de Metas 2024**

INDICADORES DE DESEMPENHO	MEDIDOR	METAS
1. Aprovação de investimentos para promoção do desenvolvimento sustentável capixaba	R\$ milhões	R\$ 200,0
2. Liberação de crédito	R\$ milhões	R\$ 342,0
3. Execução do Programa ES Inteligente	Municípios com Edital publicado	4,0
4. Recuperação de Créditos rurais baixados como prejuízo	R\$ milhões	R\$ 30,0
5. Rentabilidade das aplicações financeiras com recursos administrados pelo Bandes	% do CDI	106% do CDI
6. Índice de eficiência operacional	%	50%
7. Índice de inadimplência da Carteira de Crédito Bandes	Média do Sistema Financeiro Nacional – SFN	% ≤ SFN
8. Capacitação dos empregados	% de empregados	95,0%
9. Execução de Projetos de TI	% do cronograma físico	100,0%
10. Saldo da Carteira de Crédito	R\$ milhões	R\$ 670,0

Fonte: Plano Estratégico 2024-2028

Os indicadores serão acompanhados sistematicamente por este Conselho de Administração, com avaliação sobre os seus desempenhos ao final do exercício.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas do Governo do Estado do Espírito Santo, o BANDES busca apoiar e promover o desenvolvimento sustentável por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes.

A instituição atua por meio de apoio financeiro, gestão de fundos de fomento do Estado do Espírito Santo e prestação de serviços para os setores público e privado. O apoio financeiro é concedido nas modalidades de concessão de crédito, de fundos de investimento em participações – FIP's e subscrição de debêntures não conversíveis em ações. Além disso, o Bandes é o agente de desenvolvimento do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES.

O Bandes é uma organização fundamental para estímulo de iniciativas e de políticas públicas que financiem o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, enquanto provedor de recursos e fomentador de ações, programas e projetos aderentes às práticas ESG e que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As ações dentro do contexto da agenda global de desenvolvimento, estão ao alcance da atuação do Bandes e se vinculam às potencialidades regionais do Estado. Assim, na promoção do desenvolvimento sustentável, o apoio financeiro e a prestação de serviços se destinam para ações que visam reduzir os impactos das mudanças climáticas e a emissão de carbono, incentivar o uso de energias renováveis e a preservação do meio ambiente, a inclusão financeira, melhoria da infraestrutura, fomento do ambiente de inovação, agricultura sustentável e a qualidade de vida nos centros urbanos, de modo a garantir condições adequadas para o desenvolvimento atual e das gerações futuras. Nesse contexto, tem destaque o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação, com crédito em condições atrativas e investimento em negócios com potencial de crescimento por meio de participação acionária, apoio ao setor de turismo, bem como o apoio financeiro com condições especiais para as empresas controladas por mulheres, tanto para capital de giro como para projetos de investimento, para fins de aumentar a acessibilidade ao crédito e fomentar uma cultura empreendedora.

A atuação comercial busca abranger todo o território capixaba através dos gerentes de negócios, explorando as potencialidades, particularidades e carências de cada região, com foco no desenvolvimento regional equilibrado. A instituição conta ainda com outros canais de venda para aumentar a presença em todo estado, como site, *call center* e redes sociais, além de estruturar as modalidades de crédito automático e parceria com correspondentes bancários para aumentar a capacidade de atendimento ao público.

## **2.1. Apoio Financeiro**

O BANDES, por meio de programas e linhas de financiamento para realização de operações de crédito e outros modelos de apoio financeiro, visa atender as necessidades de crédito das empresas capixabas.

### **2.1.1 Crédito**

Para concessão de crédito, o Bandes utiliza recursos financeiros provenientes de fontes diversificadas, como os Fundos de Fomento estaduais, órgãos repassadores, além de recursos próprios da instituição, inclusive resultantes de captações externas e no mercado nacional. Os esforços do Bandes são orientados prioritariamente por Macroprogramas de financiamento e pelo compromisso em gerar emprego e renda, em que pese as potencialidades dos setores da indústria, do comércio e de serviços, bem como dos municípios capixabas.

No ano de 2024 o BANDES contará com recursos provenientes das seguintes fontes:

- Fundos de fomento estaduais:
  - FORTEC - Fundo de Fortalecimento da Economia Capixaba;
  - FUNDES - Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo;
  - FUNDEPAR - Fundo de Desenvolvimento e Participações do Espírito Santo;
  - FUNDESUL Kennedy - Fundo de Desenvolvimento Econômico de Presidente Kennedy.
- Repasse de fundos e outras instituições:
  - BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
  - FINEP - Financiadora Nacional de Estudos e Projetos;
  - FUNGETUR - Fundo Geral do Turismo;
  - FDNE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste;
  - FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;
  - Fundo Desenvolve Rio Doce, em parceria com a Fundação RENOVA.
- Repasse de recursos não reembolsáveis:
  - FUNCITEC - Fundo de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
  - FUNDÁGUA - Fundo de Recursos Hídricos do Espírito Santo
  - FUNSAF - Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar
  - RENOVA Saneamento.

O Bandes apoia investimentos por meio de subscrição de debêntures não conversíveis em ações, emitidas por empresas privadas, em projetos que possuam a capacidade de criar infraestrutura econômica e estimular o desenvolvimento de um ambiente propício à atração de cadeias de investimentos, de forma a intensificar o crescimento da economia estadual, o desenvolvimento regional, o incentivo à inovação e à sustentabilidade.

Para que as empresas capixabas tenham condições de contrair financiamentos a juros mais competitivos, o Bandes utilizará o mecanismo de equalização de taxa de juros. A equalização dos juros é feita com recursos do FORTEC, em favor dos beneficiários tomadores de crédito, cobrindo a diferença entre a taxa de juros praticada no mercado e a taxa efetivamente oferecida ao empresário. O apoio financeiro por meio da equalização de juros com recursos do FORTEC visa suprir a restrição do mercado crédito privado para projetos complexos, de inovação e de maturação de longo prazo, que resultem direta ou indiretamente na geração de emprego e renda, bem como a implantação de projetos e programas prioritários em regiões estratégicas, aderentes aos ODS, para fomentar o desenvolvimento econômico social equilibrado do ES.

#### **2.1.2. Fundos de Investimento em Participações**

O BANDES também apoia o crescimento das empresas capixabas por meio dos Fundos de Investimento em Participações, instrumentos financeiros regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial em troca de sociedade na companhia.

A carteira atual é composta pelos seguintes Fundos de Investimento: Criatec III, FIP Anjo do BNDES, Fundo Primatec da Finep, Seed4Science da Fundep Participações S/A, e FIP TMVC4, totalizando R\$ 40 milhões.

Além disso, o BANDES é o agente de desenvolvimento do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES, responsável por promover a aplicação de ativos do Fundo e fazer o acompanhamento do trabalho da TM3 Capital, empresa gestora do FIP FUNSES 1: fundo de investimento em participação do FUNSES, com capital subscrito de R\$ 250 milhões, que atua na modalidade venture capital multiestratégia. Em 2024, permanece em período de investimento.

#### **2.1.4. Fundos Garantidores**

Para aumentar a acessibilidade ao crédito, bem como diminuir o risco de crédito nos financiamentos, o BANDES opera com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) e o Fundo de Aval Bandes, administrado pelo BANDES.

#### **2.2. Fundos de Fomento**

O Bandes atua como gestor de fundos públicos estaduais criados para fomento da economia capixaba, que envolve atividades diversas, de acordo com o serviço prestado a cada um deles, fazendo também gestão financeira de recursos e operacionalização de financiamentos:



- Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias – FUNDAP;
- Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo – FUNDES;
- Fundo de Desenvolvimento e Participações do Espírito Santo – FUNDEPAR;
- Fundo Desenvolve Rio Doce, com recursos da Fundação Renova;
- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Presidente Kennedy – FUNDESUL Kennedy;
- Fundo Garantidor de Parcerias – FGP;
- Fundo de Fortalecimento da Economia Capixaba – FORTEC;
- Fundo de Aval Bandes;
- Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES;
- Fundo de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FUNCITEC;
- Fundo de Recursos Hídricos do Espírito Santo - FUNDÁGUA;
- Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar - FUNSAF.

### **2.3. Prestação de Serviço de fomento**

Além de fazer gestão de fundos de fomento, o BANDES atua como Secretaria Executiva e integrante do Grupo Técnico de Análise e Acompanhamento de Projetos do Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo – INVEST-ES, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento – SEDES. Além disso, realiza análise, fiscalização e acompanhamento da execução de Projeto de Investimento Produtivo (PROINP) nos termos do Decreto Nº 5.163, de 28 de junho de 2022.

No programa de concessões e Parcerias Público-Privadas, voltado para os municípios do ES, o BANDES oferece parceria para o serviço de estruturação de projetos de infraestrutura urbana com assessoria integral ao município no desenvolvimento e elaboração dos estudos de viabilidade. Além disso, atua na coordenação de estudos relativos à estruturação de projetos de concessões e de parcerias público-privadas, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado do Espírito Santo.

O BANDES presta serviço de agente financeiro para Fundação Renova, atuando nas atividades de repasse de recursos no âmbito do Programa de coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos.

## **3. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS**

### **3.1. Estrutura Organizacional**

O BANDES conta com uma área específica para gerenciamento dos riscos, capital, controles internos e *compliance*, denominada GERCI – Gerência de Riscos, Controles Internos e Compliance, ligada à Diretoria de Riscos, Administração e Finanças.

### **3.2. Monitoramento**

O BANDES desenvolveu modelos e metodologias, em conformidade com as normas do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, para que os riscos inerentes às atividades desenvolvidas sejam identificados, avaliados, monitorados e minimizados em um nível aceitável pela alta administração.

### **3.3. Controles Internos**

A Política de Controles Internos do BANDES, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para orientar as ações de todos os empregados na tomada de decisão das atividades sob sua responsabilidade, independentemente de seu nível hierárquico. Visa tornar o BANDES mais seguro e sustentável, através do monitoramento permanente dos fatores internos e externos, que possam refletir no cumprimento da estratégia e das metas estabelecidas para a organização.

### **3.4. Compliance**

O Programa de Compliance do Bandes, também aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, tem como escopo desenvolver ações focadas nos pilares de prevenção, detecção e resposta a indícios de não conformidade, assegurando a conformidade com leis e regulamentos emanados dos órgãos supervisores e reguladores e a aderência às políticas e procedimentos internos pelas unidades organizacionais, a quem compete o cumprimento das determinações legais e normativas.

### **3.5. Declaração de apetite por risco**

A Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) consiste em uma definição formal do conjunto de limites e restrições sobre métricas quantitativas e qualitativas de risco, que expressam o apetite por risco do Bandes. A RAS descreve os níveis de apetite que estamos dispostos a assumir, para os principais tipos de riscos aos quais estamos expostos, bem como a nossa capacidade em gerenciá-los de forma efetiva e prudente, percorrendo sobre a estrutura de abordagem para a gestão dos mesmos, em consonância com os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório. A RAS é apoiada por Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital.

### **3.6. Políticas de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Gestão de Capital**

A Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital é revisada anualmente e submetida para a aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e busca definir diretrizes que garantam a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos fatores de risco de crédito, risco de mercado, risco da variação das taxas de juros dos instrumentos classificados

na carteira bancária (*Interest Rate Risk of Banking Book* - IRRBB), risco de liquidez, risco operacional e os riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a integridade dos ativos e do capital em níveis adequados ao porte e estratégia do banco.

### 3.5. Gerenciamento de Capital e Limites Operacionais

Com base nas Resolução CMN nº 4.955 de 21 de outubro de 2021, que norteia os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras, o BANDES definiu regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de crédito, de mercado e IRRBB, e operacional.

Mensalmente, são emitidos relatórios de limites operacionais, que retratam a situação de aderência da instituição aos requerimentos mínimos de capital aceitáveis pelo órgão regulador - BACEN. Nesse relatório, evidencia-se a evolução das parcelas de requerimento de capital para risco de crédito (RWACPAD), risco de mercado (RMPAD) e risco operacional (RWAOPAD), bem como o Índice de Basileia apurado para a data-base, comparando-o ao Índice de Basileia prudencial, definido pelo Conselho de Administração.

## 4. PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### 4.1. Projeção Econômica

No ano de 2024, o BANDES pretende liberar um total de R\$ 581,8 milhões de crédito em apoio projetos de investimento e capital de giro.

Desse montante, R\$ 300,0 milhões representam operações de crédito com risco do BANDES, R\$ 42,6 milhões com risco de Fundos e R\$ 239,1 em subscrição de debêntures.

**Quadro 2: Liberações de recursos previstos para o ano de 2024**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$ mil)
<b>I - OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RISCO BANDES</b>	<b>300.000</b>
BANDES	80.506
EMERGENCIAL BID	68.130
FDNE	5.000
BNDES	58.951
FINEP	43.401
FUNDES	31.465
FUNGETUR	12.547

<b>II - OPERAÇÕES COM OUTROS RISCOS</b>	<b>281.825</b>
FUNDEPAR	5.264
FUNDESUL PK	30.800
RENOVA	6.612
FUNSES DEBÊNTURES	239.149
<b>TOTAL (I+II)</b>	<b>581.825</b>

Fonte: Orçamento 2024, GECON.

#### 4.2. Projeção Financeira

O BANDES visa encerrar o exercício com resultado positivo, projetando para 2024 um lucro líquido de R\$ 55,6 milhões.

**Quadro 3: Síntese do Resultado 2024**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$ mil)</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>211.691</b>
Rendas de Operações de Crédito	56.269
Rendas de Aplicações Financeiras	112.423
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	43.000
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>91.896</b>
Operações de empréstimos e repasses	78.277
Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	13.620
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERM. FINANCEIRA</b>	<b>119.795</b>
<b>RECEITAS COM PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>32.261</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(87.964)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>64.092</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.091</b>
<b>RESULTADO ANTES IR E CONTRIB. SOCIAL</b>	<b>66.183</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(10.569)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>55.614</b>
<b>DIVIDENDOS</b>	<b>30.711</b>

Fonte: Orçamento 2024, GECON/BANDES.

## 5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 5.1 Estrutura de Governança

O BANDES possuiu estrutura de governança organizada, de modo a proporcionar transparência e confiabilidade das ações da instituição, controle e minimização dos riscos inerentes à atividade, bem como garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos, composta pelos seguintes colegiados:

- Assembleia Geral dos Acionistas;
- Conselho de Administração, composto por 07 membros;
- Conselho Fiscal, formado por 04 membros;
- Diretoria Executiva, responsável por gerir os negócios do BANDES, formada por: Diretor Presidente, Diretor de Riscos, Administração e Finanças, Diretor de Negócios e Diretor Operacional;
- Auditoria Interna e o Comitê de Auditoria – COAUD, que prezam pela qualidade dos serviços prestados, cumprimento de dispositivos legais, normativos pertinentes ao banco, regulamentos e códigos internos, além de recomendar correções e melhorias em políticas, práticas e procedimentos;
- Comitê de Crédito – COCRE, formado por 6 gerentes de áreas distintas, analisa as operações de crédito com intuito de minimizar o risco de crédito, fazendo recomendações às alçadas superiores;
- Comitê Gerencial – COGER, composto pelo corpo gerencial, que promove o alinhamento em temas estratégicos, criando um clima que respalde ações institucionais e apresenta propostas e soluções para dar suporte às decisões das alçadas superiores;
- Comitê de Proteção de Dados Pessoais - COPRO, com função de assessoramento e expedição de recomendações acerca da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- Comissão de Ética, formada por 4 empregados do quadro permanente da instituição, sendo dois eleitos pelos colaboradores, destinado a zelar pela efetiva aplicação dos princípios, valores e normas previstos no Código de Ética, Conduta e Integridade no BANDES;
- Comissão de Análise de Indícios de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo – COLAV, que trata do grupo de ações voltadas à prevenção da utilização dos produtos e serviços na prática dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores e de combate a movimentações financeiras ligadas ao terrorismo e ao seu financiamento;
- Comissão de Licitação, a qual cabe processar, examinar e julgar as propostas conforme os requisitos e critérios estabelecidos no instrumento convocatório;

- Ouvidoria, vinculada diretamente à Presidência, que é um sistema de relacionamento destinado a receber elogios e sugestões e a responder reclamações quando o atendimento primário não for satisfatório.

## 5.2 Descrição da Composição da Administração

### 5.2.1. Conselho de Administração - CONAD

De acordo com o Estatuto Social do BANDES, o Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo 7 e no máximo 9 membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas. O Diretor Presidente do BANDES também integra o Conselho de Administração.

O Conselho de Administração do BANDES tem a seguinte composição, em março de 2023:

Nome
Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo - Presidente
Marcelo Barbosa Saintive - Vice-Presidente
Alexandre Pedercini Issa
Andrea Pereira Macera
Leonardo Galazzi Zanotelli
Robson Luiz Avelino Pereira
Sandra Regina Pimenta

### 5.2.2. Diretoria Colegiada

A Diretoria Colegiada é composta por 4 membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo: um Diretor Presidente; um Diretor de Riscos, Administração e Finanças, com atribuições específicas para matérias administrativa, financeira, contabilidade, controladoria, riscos, recursos humanos e de tecnologia da informação; um Diretor de Negócios, com atribuições específicas para matérias relacionadas a prospecção de clientes e prestação de serviços; e um Diretor Operacional, com atribuições específicas para matérias relacionadas a análise, acompanhamento de operações de crédito e gestão de fundos de fomento e recuperação de crédito. Todos possuem mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas.

Em dezembro de 2023, a Diretoria Colegiada do BANDES possui a seguinte composição:

Nome	Cargo
Marcelo Barbosa Saintive	Diretor Presidente
Gabriela Vichi Abel de Almeida	Diretora Operacional
Marcos Kneip Navarro	Diretor de Negócios

### 5.3 Política de Remuneração

Conforme Estatuto Social do BANDES, em seu art. 18, a remuneração dos administradores é estabelecida em Assembleia Geral e reajustada em qualquer época, observadas as disposições legais pertinentes.

A Política está disponibilizada no site do BANDES, no endereço [www.bandes.com.br](http://www.bandes.com.br).

Vitória, 21 de dezembro de 2023.

**Assinam:** Conselho de Administração: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo - Presidente, Marcelo Barbosa Saintive - Vice-Presidente, Alexandre Pedercini Issa, Andrea Pereira Macera, Leonardo Galazzi Zanotelli, Robson Luiz Avelino Pereira e Sandra Regina Pimenta.